

Começou ontem (13) o pagamento do Abono Salarial ano-base 2017 para trabalhadores da iniciativa privada nascidos em setembro e para servidores públicos com final de inscrição 2. Este é o terceiro lote de liberação do benefício, que vai destinar R\$ 1,4 bilhão para 1,9 milhões de trabalhadores. Quem nasceu entre julho e dezembro recebe o abono ainda este ano. Os nascidos de janeiro a junho poderão efetuar o saque em 2019.

País tem safra recorde de frutas, leguminosas, cereais e oleaginosas

Em 2017, o país teve safra recorde de cereais, leguminosas e oleaginosas, chegando a 238,4 milhões de toneladas. Os dados estão na pesquisa divulgada ontem (13) pelo IBGE. O aumento foi de 28,2% na comparação com 2016, com crescimento da área colhida em 5,9%. A produtividade foi impulsionada pelas condições climáticas favoráveis, depois de um ano influenciado pelo fenômeno El Niño. Um dos destaques, segundo o gerente de agricultura do IBGE, Alfredo Guedes, é o avanço da soja sobre a Região Norte - com produção de 5 milhões de toneladas e atrás apenas do açaí.

A área plantada do milho cresceu 10,4%, o que elevou a produção em 52,3%, alcançado safra recorde de 97,7 milhões de toneladas. A produção de arroz teve aumento de 17,4% e a de feijão 15,9%, o que resultou em queda no valor ao consumidor final, após o aumento de preço em 2016. O país produziu, em 2017, 12,5 milhões de toneladas de arroz e 3 milhões de toneladas de feijão. Somados, os 14 produtos do grupo cereais, leguminosas e oleaginosas respondem por 77,4% da área colhida no país e 54,6% do valor de produção. Os 23 produtos frutíferos pesquisados pelo IBGE somaram R\$ 38,9 bilhões em 2017, um aumento de 4,6%

em relação a 2016 e um novo recorde. O destaque é a laranja, com R\$ 8,6 bilhões, 2% a mais do que no ano anterior. A área colhida de laranja foi de 631,7 mil hectares, sendo que 77,8% estão nos estados de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

O açaí, incluído na pesquisa a partir da safra de 2016, apresenta dados surpreendentes, alcançando o posto de terceiro lugar na produção de frutas. É levado em conta o açaí plantado, excluída a produção extrativista. A produção em 2017 foi de 1,3 milhão de toneladas, com valor total da produção de R\$ 5,5 bilhões. Isso elevou o Pará ao posto de segundo estado produtor de frutas, com crescimento de 25,1% no valor de produção no



A produção de açaí somou 1,3 milhão e toneladas e a Região Norte lidera no país.

ano, chegando a R\$ 6,8 bilhões. São Paulo é o principal produtor de frutas, com destaque para a laranja; e o Rio Grande

do Sul vem em terceiro, tendo como principal produto a uva. Em 2017, o país produziu 17,5 milhões de toneladas de laran-

ja, 6,7 milhões de toneladas de banana, 1,9 milhão de toneladas de uva e 1,5 milhão de toneladas de abacaxi (ABR).

TRF4 aumenta pena de Renato Duque para 28 anos

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) manteve a condenação do ex-diretor de Serviços e Engenharia da Petrobras, Renato Duque, pelo crime de corrupção passiva. No julgamento do recurso de apelação criminal, a 8ª Turma do tribunal ainda aumentou a pena de dez anos para 28 anos, cinco meses e dez dias de reclusão. Duque foi condenado em agosto do ano passado pelo juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba.

A sentença foi proferida em processo da Operação Lava Jato que investigou a formação de um cartel pela construtora Andrade Gutierrez e outras empreiteiras para garantir contratos com a Petrobras. A defesa de Duque tentava anular a decisão de Moro no processo.

“Os depoimentos dos colaboradores são firmes e coerentes no sentido de que o acusado, na condição de diretor da Petrobras, recebia vantagem ilícita das empreiteiras participantes do ‘clube’, consistente em



Renato Duque teve a pena aumentada.

porcentagem de cada contrato firmado por estas com a estatal; em troca, permanecia silente a respeito da existência do cartel e recebia dos executivos a lista de empresas que deveriam ser convidadas para licitação de determinada obra”, destacou o relator do processo na corte, desembargador federal João Pedro Gebran Neto. Até o fechamento desta edição, a defesa de Renato Duque ainda não se havia manifestado (ABR).

Mansão de Cabral em Mangaratiba é leiloada

A mansão do ex-governador Sérgio Cabral, em Mangaratiba, foi arrematada ontem (13) por R\$ 6,4 milhões, valor mínimo estipulado no leilão, que ocorreu no auditório da Justiça Federal, no centro do Rio. Já a lancha, de R\$ 3,2 milhões, será oferecida em um futuro leilão, após uma nova avaliação, segundo o leiloeiro Renato Guedes.

Foram arrematados os três carros blindados de Cabral: um Land Rover Discovery, por R\$ 251 mil; um Land Rover Freelander, por R\$ 156 mil; e um Hyundai Azera, por R\$ 78 mil. O comprador do Land Rover Discovery, um empresário do setor de saúde, que não quis se identificar, disse que o maior atrativo foi o carro ter blindagem nível 4, que suporta tiros de fuzil, e que raramente é permitida para o cidadão comum. Também foram vendidos três apartamentos do operador de Cabral, Ary Filho, na Avenida Lúcio Costa, na Barra da Tijuca, de frente para o mar, por um total de R\$ 9 milhões. Um lote de relógios importados, que eram do ex-secretário Hudson Braga, foi arrematado por R\$ 39,7 mil (ABR).

63% dos microempreendedores apostam no Natal para aumentar as vendas

Segundo sondagem realizada em julho pelo Serasa Empreendedor - braço da Serasa Experian voltado ao microempreendedor, considerando as próximas datas comemorativas com forte poder de movimentar a economia - Dia das Crianças, Black Friday e Natal -, 63% dos empreendedores elegeram o período natalino como o melhor momento para concentrar esforços e aumentar o faturamento. Em segundo lugar, aparece a Black Friday, com 25%, e em terceiro, o Dia das Crianças, com 12%.

Na sondagem realizada com 385 MEIs e MEs dos mais variados segmentos, quem elegeu o Natal como a melhor data, definiu o prazo de 2 a 3 meses como o mais apropriado para se programar e atender as demandas de fim de ano. Segundo a gerente do Serasa Empreendedor, Barbara Passuello, é fundamental que o empreendedor aproveite as



Comércio é o segmento que mais visa o Natal para turbinar negócios

principais datas sazonais, tanto para ampliar a visibilidade e se destacar da concorrência, quanto para fomentar o crescimento de forma planejada.

“O Natal é considerado o período mais forte para incrementar o faturamento das empresas, aproveitando a tradição de fim de ano e a injeção do décimo terceiro salário na economia. O resultado da pesquisa reforça que os empreendedores estão conectados com esta realidade

e se planejando de forma antecipada para não deixar escapar as oportunidades”, diz Passuello.

Também foi possível identificar como deve ser a preparação dos microempreendedores frente ao aumento no volume de negócios esperado para a época natalina. A solicitação de empréstimos correspondeu a quase um terço das respostas, como a principal iniciativa a ser adotada (29%). Na sequência, o aumento de ações de divulgação aparece com 26%.

Na comparação com as outras datas comemorativas consideradas no levantamento, o potencial natalino de vendas sobressaiu na escolha de todos os segmentos de microempreendedores individuais e microempresas. No topo do ranking dos que miraram nessa época para turbinar o faturamento estão os MEIs e as MEs do Comércio (67%), seguidos por Indústria (65%) e Serviços (62%) - (Serasa Experian).

Ciro questiona opção pela candidatura de Haddad

Rio - Ciente de que disputa diretamente votos com a recém-oficializada candidatura de Fernando Haddad (PT), o candidato do PDT, Ciro Gomes, criticou duramente o petista ontem (13). O petista adotou a estratégia de acusar o ex-prefeito de São Paulo de fragilidade política e também questionar sua capacidade de derrotar Jair Bolsonaro (PSL) num eventual segundo turno - evocando a eleição de 1989.

“O atributo do Haddad presidente indicado por Lula, isso vai dar m(*), não tenho a menor dúvida”, disse Ciro, citando o ex-presidente Lula, durante evento na Academia Brasileira de Ciências (ABC). “Porque se der certo, não dá certo, compreende? Pode dar certo eleitoralmente, mas não vai dar certo”.

Segundo o petista, o PT já sabia que Lula não poderia ser candidato, mas, ainda assim, manteve a candidatura do ex-presidente até o último minuto possível antes de oficializar a de Haddad. O objetivo do PT é transferir a expressiva intenção de voto em Lula para Haddad - votos que Ciro luta



Candidato do PDT, Ciro Gomes.

para herdar, pelo menos em parte, e assim garantir sua ida ao segundo turno.

“Agitaram essa candidatura fraudulenta e, agora, querem incitar a população a votar numa pessoa que não tem conhecimento do Brasil”, disse o ex-ministro. Ciro lembrou ainda que Haddad perdeu a reeleição à Prefeitura de São Paulo “para um farsante como o Dória” e, agora, na campanha presidencial, aceitou alianças com o “golpista” Eunício Oliveira, no Ceará, e com Renan Calheiros Filho, em Alagoas (AE).

Juiz brasileiro é branco, católico, casado e pai

São Paulo - Um relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) revela que a maioria do judiciário brasileiro é formada por homens, brancos, casados, com filhos e católicos. Participaram da pesquisa 11.348 magistrados, representando 62,5% de um total de 18.168 juízes, desembargadores e ministros dos tribunais superiores. A pesquisa Perfil Sociodemográfico dos Magistrados, divulgada ontem (13), mostra que a participação das mulheres (37%) ainda é menor do que a de homens (63%).

Mulheres representam 39% dos juízes titulares, mas o percentual cai com a progressão na carreira: elas são 23% dos desembargadores e 16% dos ministros dos tribunais superiores. As mulheres também progredem menos na carreira jurídica em comparação com eles. A idade média do magistrado brasileiro é de 47 anos. Os juízes mais jovens estão na Justiça Federal, com 13% deles até 34 anos; 49% entre 35 e 45 anos; e 9% com 56 anos ou mais.

Oito em cada dez juízes brasileiros são casados ou possuem união estável. Entre os homens,



Oito em cada dez juízes brasileiros são casados.

o percentual de casados é de 86%. Já entre as mulheres, 72%. Os solteiros são 10%. A maioria tem filhos (78%) e declarou-se branca (80,3%). Os negros representam 18% do judiciário (16,5% declararam-se pardos e 1,6%, pretos). Aqueles de origem asiática são 1,6%, e somente 11 magistrados se disseram indígenas.

A maior parte dos magistrados respondeu que tem religião (82%), sendo 57,5% católicos, seguido de espíritas (12,7%) e evangélicos tradicionais (6%). Os que não têm religião representam 18% (AE).

Porte de arma no campo 'não está' no programa

São Paulo - A facilitação do porte de arma no campo, medida proposta para tentar combater o crescimento do apoio a Jair Bolsonaro entre setores do agronegócio, ficou de fora do capítulo sobre Segurança Pública do programa de governo de Geraldo Alckmin. No documento, as armas de fogo são mencionadas apenas nos tópicos que advogam o combate ao tráfico de drogas e armas, bem como em medidas para promover a identificação, controle e rastreamento das disponíveis e retirar de circulação as ilegais.

A flexibilização do porte de arma no campo foi defendida pela primeira vez em maio pelo ex-governador - um defensor histórico do desarmamento da população -, e aconteceu um dia após Bolsonaro propor, em evento com produtores do Cerrado em Brasília, distribuir um fuzil para cada fazendeiro. A segurança é uma das principais preocupações dos produtores rurais.



Candidato Geraldo Alckmin.

Segundo Luiz Felipe D'Ávila, coordenador do programa de governo da campanha de Alckmin, a proposta não foi incluída porque já tramita na Câmara através do projeto de autoria do deputado Heuler Cruvinel (PSD/GO). O projeto altera o artigo 6º do Estatuto do Desarmamento, permitindo ao produtor rural que reside no campo que também porte armas (AE).

“Engolimos de uma vez a mentira que nos adula e bebemos gota a gota a verdade que nos amarga”.

Denis Diderot (1713/1784)
Filósofo francês

BOLSAS

O Ibovespa: -0,58% Pontos: 74.686,67 Máxima de +0,38% : 75.407 pontos Mínima de -0,83% : 74.501 pontos Volume: 8,61 bilhões Variação em 2018: -2,25% Variação no mês: -2,6% Dow Jones: +0,57% Pontos: 26.145,99 Nasdaq: +0,75% Pontos: 8.013,71 Ibovespa

Futuro: -0,36% Pontos: 74.960 Máxima (pontos): 76.005 Mínima (pontos): 74.765 Global 40 Cotação: 740,555 centavos de dólar Variação: -0,14%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 4,1993 Venda: R\$ 4,1998 Variação: +1,17% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 4,28 Venda: R\$ 4,38 Variação: +1,15% - Dólar Ptax Compra: R\$ 4,1631 Venda: R\$ 4,1637 Variação: +0,92% - Dólar Turismo Compra: R\$ 4,1430 Venda: R\$ 4,3470 Variação: +1,09% - Dólar Futuro (outubro)

Cotação: R\$ 4,2075 Variação: +0,92% - Euro (17h33) Compra: US\$ 1,169 Venda: US\$ 1,1691 Variação: +0,54% - Euro comercial Compra: R\$ 4,9070 Venda: R\$ 4,9090 Variação: +1,7% - Euro turismo Compra: R\$ 4,8270 Venda: R\$ 5,0930 Variação: +1,66%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,47% ao ano. - Capital de giro, 9,83% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.208,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,22% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 162.000 Variação: +2,47%.